FTIGESP NEWS // Serigrafia InterQuality tem pago caro por negar direitos de gr áficos

, 25 Junho 2018 - 10:20:47

A ç ões judiciais, movidas pelo STIG Mar ília, tem garantido todos direitos

Apesar da InterQuality Serigrafia insistir, com todo o apoio da Federa ç ão Paulista das Ind ústrias (Fiesp), que pertence ao ramo das costureiras quando sua atividade econ ômica é do segmento gr áfico, como qualquer outra serigrafia, o Sindicato dos Gr áficos (STIG) de Mar ília, local onde a empresa est á instalada, tem garantido na Justi ça todos direitos e sal ário desses trabalhadores como sendo gr áficos. Enquanto a empresa nega o devido enquadramento sindical h á anos, o STIG vem alertado todos os funcion ários da empresa que eles s ão gr áficos tendo direitos e sal ários superiores. Com isso, depois que s ão demitidos, eles procuram o STIG que t êm acionado ent ão a Justi ça atrav és do advogado Henrique Neves.

"J á s ão v árias senten ças judiciais em favor dos gr áficos onde obrigam a InterQuality a pagar tudo que deixou de quitar no per íodo em que esses trabalhadores atuavam na empresa sem o reconhecimento dos direitos e sal ário contidos na Conven ç ão Coletiva de Trabalho (CCT) da classe", diz Leonardo Del Roy, presidente da Federa ç ão Paulista da categoria (Ftigesp), entidade na qual o STIG Mar ília é filiada. Em uma senten ça, por exemplo, o dirigente conta que a serigrafia precisou desembolsar R$ 40 mil, valor este correspondente a direitos e diferen ça salarial negados.

O STIG Mar ília, presidido por Sousa, garante que continuar á alertando os gr áficos do local a procurarem a entidade, que, de imediato, acionar á a Justi ça para alcan çar este mesmo fim. Dessa forma, a Ftigesp volta a orientar a InterQuality que reconhe ça o devido enquadramento sindical dos seus trabalhadores enquanto gr áficos. "N ão vale a pena continuar perdendo tanto dinheiro, pois, al ém de ter de pagar tudo corretamente ap ós senten ça judicial, ainda tem todo o custo e multa na Justi ça do Trabalho, órg ão este que tem garantido os direitos e os sal ários dos trabalhadores em conformidade com a CCT dos Gr áficos", fala Del Roy.

O STIG Mar ília vem buscando h á quatro anos que a empresa reconhe ça o enquadramento sindical adequado dos trabalhadores gr áficos do local. A InterQuality se recusou à época. Ela alegou ter um documento emitido pela Fiesp, garantido que a empresa era do segmento de costureiras. O argumento n ão tem abrigo com base na CCT das categorias e tampouco na Classifica ç ão Nacional de Atividades Econ ômicas (CNAE 2.0) e etc. Apesar disso, ela insiste em manter a irregularidade, mesmo depois at é de algumas media ç ões no Minist ério do Trabalho. O resultado disso tem sido as a ç ões judiciais reconhecendo que os funcion ários s ão gr áficos e o consequente levado preju ízo às finan ças da empresa. Enquadre-se!